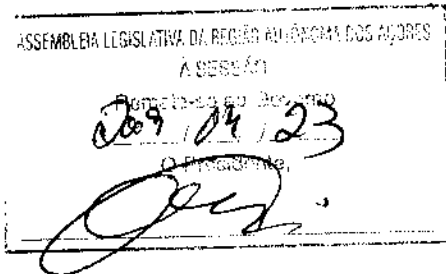




Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



**Excelentíssimo Senhor Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores**

**Assunto: Perguntas com resposta escrita ao Governo Regional dos
Açores/ Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social**

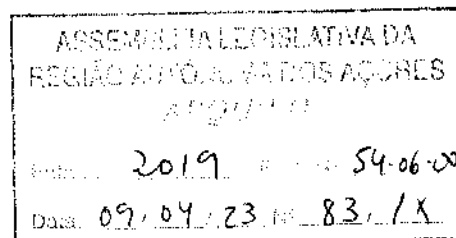
O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa e a V. Ex.^ª, para efeitos de admissão, pergunta, direccionada ao Governo Regional, nomeadamente, à Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social, nos termos do n.º 1 e n.º 2 do artigo 182.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Com os nossos melhores cumprimentos,

O Deputado do Grupo Parlamentar do BE/Açores

(José Cascalho)

Horta, 23 de Abril de 2009





Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



**Exm^a. Senhora Secretária
Regional do Trabalho e
Solidariedade Social**

Excelência,

Portugal, em Setembro de 2000, na Cimeira do Milénio, comprometeu-se a atingir, até 2015, um conjunto de objectivos considerados primordiais no combate à pobreza, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Um dos objectivos gerais do Desenvolvimento do Milénio visa a promoção da igualdade de género e a autonomização da mulher, procurando eliminar as disparidades de género no ensino primário e secundário, até 2005, e em todos os níveis, até 2015.

A violência de género é um sintoma do caminho que faltará, ainda, percorrer para que Portugal venha, efectivamente, a alcançar a paridade entre géneros e a consequente autonomização da mulher.

A maior parte dos casos de violência de género ocorre em contexto conjugal, sendo paradigmática a situação registada em Portugal. Em 2008, foram assassinadas 43 mulheres, cujos agressores foram os respectivos cônjuges ou companheiros com os quais viviam conjugalmente.

Os números registados durante 2008 são, no mínimo, alarmantes e assumem-se de uma maior relevância e significado, quando verificamos que 14% desses casos têm origem na nossa região.

A Região Autónoma dos Açores é também a região do país em que se registou uma maior incidência de crimes de violência em espaço doméstico (4,1 crimes por 1000 habitantes), sendo que em 2008 registou-se uma subida, na ordem dos 48,5% relativamente a 2007, revelando uma tendência preocupante e indicadora do insuficiente empenho político.

O anterior Governo Regional, através da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, encomendou um Estudo, intitulado "Estudo da Violência de Género - Inquérito à População dos Açores", à SociNova (Gabinete de Investigação em Sociologia Aplicada) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e que será coordenado pelo Prof. Doutor Manuel Lisboa.

Segundo, o Secretário Regional dos Assuntos Sociais, à época, Dr. Domingos Cunha, este Estudo é "fundamental para se conhecer em termos quantitativos o problema da violência de género nas suas múltiplas dimensões sociais e culturais",



Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



além de permitir “obter informações de apoio à decisão e definição de políticas de prevenção e combate à violência de género em particular a doméstica.”. Outro objectivo a ser cumprido com a realização deste Estudo, ainda, segundo o antigo Secretário Regional dos Assuntos Sociais, prende-se com a possibilidade de “Colher indicadores e metodologias que facilitem análises comparativas com o Continente e outras regiões da Europa, como é actualmente recomendado pelo Conselho da Europa.”.

Em 2005, a Direcção Regional da Solidariedade Social e Segurança Social anunciou a intenção de elaborar um Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades. Recentemente, a Secretária Regional do Emprego e Solidariedade Social, Dra. Ana Paula Marques, anunciou a intenção de implementar o Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades, o qual, segundo declarações da Sra. Secretária Regional do Emprego e Solidariedade Social permitirá “...facilitar a promoção e disseminação da perspectiva da Igualdade de Género...” através de “...acções concertadas, as quais visariam a igualdade e a não discriminação entre homens e mulheres no trabalho, no emprego, na educação e na formação profissional...”

Neste sentido e nos termos estatutários e regimentais, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., resposta às seguintes questões:

-O Secretário Regional dos Assuntos Sociais anunciou, à data da apresentação (7 de Março de 2008) que o “Estudo da Violência de Género - Inquérito à População dos Açores” duraria 12 meses. Considerando que esse prazo foi ultrapassado, para quando se prevê a apresentação dos resultados?

- Para quando a apresentação e aplicação do Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades?

-Qual ou quais os critérios adoptados para que o “Estudo da Violência de Género - Inquérito à População dos Açores” tenha sido atribuído à SociNova (Gabinete de Investigação em Sociologia Aplicada) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa? Porque razão não foi este estudo solicitado à Universidade dos Açores?

O Deputado do Grupo Parlamentar do BE/Açores

Horta , 23 de Abril de 2009

(José Cascalho)